



PROFESSOR (EDUCAÇÃO INFANTIL)

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

31. (CONCURSO CRATO/2021) A prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente. Tais condições não se reduzem ao estritamente "pedagógico", já que a escola cumpre funções que lhe são dadas pela sociedade concreta que, por sua vez, apresenta-se como constituída por classes sociais com interesses antagônicos (LIBÂNEO, 2014, 19/21).

Libâneo (2014) organiza um levantamento das tendências pedagógicas que têm se firmado nas escolas pela prática dos professores, fornecendo uma breve explanação dos pressupostos teóricos e metodológicos de cada uma.

- I. A Pedagogia Liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papeis sociais, de acordo com as aptidões coletivas.
- II. A tendência Liberal Renovada acentua, igualmente, o sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões coletivas. Mas a educação é um processo externo, não interno; ela parte das necessidades e interesses coletivos necessários para a adaptação ao meio.
- III. A tendência liberal tecnicista subordina a educação à sociedade, tendo como função a preparação de "recursos humanos"(mão-de-obra para indústria).
- IV. O papel da escola na Tendência liberal renovada progressivista é o de adequar as necessidades coletivas ao meio social e, para isso, ela não deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida.
- V. A pedagogia progressista tem-se manifestado em três tendências: a libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire, a libertária, que reúne os defensores da autogestão pedagógica; a crítico-social dos conteúdos que, diferentemente das anteriores, acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.

Está correto o que se afirma, apenas, em:

A) I e IV.

- B) I e V.
C) II e III.
D) II e IV.
E) III e V.

32. (CONCURSO CRATO/2021) De acordo com Ilma Passos A. Veiga (2013), para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do Projeto Político-Pedagógico. Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente.

A autora também afirma que a concepção do Projeto Político-Pedagógico como organização do trabalho de toda a escola está fundamentada nos princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita.

Considerando as afirmações do excerto assinalado (V) para as afirmativas VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

- () Liberdade é um princípio constitucional. Liberdade de expressão. Liberdade de ação. Liberdade na escola para aprender, ensinar, pesquisar, avaliar e socializar a arte e o saber voltados para uma intencionalidade definida coletivamente. O princípio de liberdade está sempre associado à ideia de autonomia. Se pensarmos na liberdade na escola, devemos pensá-la na relação entre gestores, professores, funcionários e alunos que assumem a co-responsabilidade na construção do projeto político-pedagógico e na relação destes com o contexto social em que a escola está inserida.
- () Solidariedade é também um princípio constitucional. Para Heller (1992), solidariedade implica disponibilidade para traduzir o sentimento de apoio e fraternidade a grupos, movimentos ou outras coletividades.
- () Pluralismo de ideias é entendido como o respeito ao outro, às diferentes opiniões, à diversidade do pensar e agir. Parte da diversidade como algo inevitável e desejável, pois há diferentes pessoas, grupos e, certamente, diferentes motivações, perspectivas, conhecimentos, posicionamentos e atitudes.



- () Igualdade de condições para acesso e permanência na escola de ensino médio. Saviani afirma, com muita propriedade, que "só é possível considerar o processo educativo em seu conjunto sob a condição de se distinguir a democracia como possibilidade no ponto de partida e democracia como realidade no ponto de chegada"(1982, p.63).
- () Qualidade, que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais. O desafio que se coloca à escola de ensino médio é o de propiciar uma escola de qualidade para todos, no sentido de garantir o acesso e permanência dos que nela ingressam.
- () Transparência do projeto político-pedagógico da escola de ensino médio, a qual depende da inserção da comunidade no cotidiano escolar, do envolvimento dos diferentes segmentos nas discussões e na socialização das informações, o que gera o sentimento de pertença, de confiança e de clareza das intencionalidades entre os protagonistas: professores, alunos, técnico-administrativos, pais.
- () Participação, que implica criação e ampliação de canais e espaços públicos para o diálogo, a discussão e o debate a serviço de um projeto político-pedagógico de qualidade que, assentado no pilar da educação emancipatória, considere os determinantes sociais e as possibilidades concretas da escola. A participação é o princípio básico da democracia. Ela não pode se resumir ao instante da eleição, do voto, mas exige abertura para o debate.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA

- A) V - F - V - F - V - V - F.
B) V - V - V - V - V - V - V.
C) V - F - F - F - V - V - V.
D) V - V - F - F - V - V - V.
E) V - F - V - V - V - F - F.

- 33. (CONCURSO CRATO/2021) No livro Documentos de identidade; uma introdução às teorias do currículo (1999), Tomaz Tadeu da Silva, afirma que a partir das teorizações críticas de base marxista, a questão da desigualdade - tomada como fenômeno vinculado à injustiça - se estabeleceu nesse campo de discussão. A preocupação em compreender, na**

perspectiva de transformar, os contextos através dos quais a escola atuava de forma discriminatória em relação às classes trabalhadoras mobilizou a produção de autores das denominadas teorias críticas, como Bordieu, Passeron, Michel Apple, Paulo Freire, por exemplo, e de correntes de pensamento como a Nova Sociologia da Educação.

Com as teorias críticas aprendemos que o currículo é:

- A) Um espaço de poder.
B) Um espaço exclusivamente técnico.
C) Um espaço obrigatoriamente de repetição.
D) Um espaço por excelência dos saberes clássicos.
E) Um espaço unicamente para os saberes estabelecidos pelos documentos legais.

- 34. (CONCURSO CRATO/2021) De acordo com o Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, entre outros, de:**

- I. educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio;
- II. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino;
- III. acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria;
- IV. oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;
- V. atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

Está correto o que se afirma, apenas, em:



- A) I, II, III e IV.
- B) I e V.
- C) II, III e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, III, IV e V.

35. (CONCURSO CRATO/2021) As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Mesmo depois que o Brasil elaborou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes continuam valendo porque os documentos são complementares: as Diretrizes dão a estrutura; a Base o detalhamento de conteúdos e competências.

<https://todospelaeducacao.org.br/noticias/o-que-sao-e-para-que-servem-as-diretrizes-curriculares/>

Nessa direção, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirmam que as bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia a todos os estudantes de um ensino ministrado com base em princípios, dentre eles:

- I. igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola;
 - II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
 - III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
 - IV. valorização do profissional da educação escolar;
 - V. gestão democrática do ensino público, na forma da legislação e normas dos sistemas de ensino;
- A) II e V estão incorretas
 - B) V está incorreta
 - C) I e V estão incorretas
 - D) V está incorreta
 - E) Todas estão corretas

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

36. (CONCURSO CRATO/2021) Na Resolução n.05 de 17 de dezembro de 2009, do Conselho Nacional de Educação, que fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, em seu Art.3º, concebe o currículo da educação infantil como:

- A) Um rol de conteúdos a serem distribuídos ao longo do ano, de modo que os/as professores/as ensinem para as crianças de forma sistemática e direta os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;
- B) Um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade;
- C) Um conjunto de conteúdos a serem ensinados pelos professores/as para que as crianças aprendam e se desenvolvam plenamente de forma de garantir que elas cheguem ao ensino fundamental com os conhecimentos prévios necessários ao bom andamento dos estudos futuros;
- D) Um caminho a ser seguido pelo professor que deve ensinar os conteúdos básicos para as crianças com o objetivo de prepará-las para ingressar no ensino fundamental, de forma que elas consigam prosseguir os estudos sem problemas de aprendizagem, sobretudo com relação à alfabetização;
- E) Um conjunto de práticas a serem realizadas com as crianças para que aprendam e se desenvolvam de forma de garantir um bom desempenho nos estudos e que cheguem ao ensino fundamental com os conhecimentos prévios esperados ao bom andamento dos estudos futuros.

37. (CONCURSO CRATO/2021) Segundo a Resolução n.05 de 17 de dezembro de 2009, que fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, em seu Art. 4º, as propostas pedagógicas da Educação Infantil devem considerar que a criança é:



- A) Sujeito histórico e de direitos que necessita de cuidados especiais para aprender os conteúdos socialmente relevantes para a sociedade em que vive por meio do ensino competente do/a professor/a, já que a criança é imatura e incapaz de interagir e intervir no mundo físico e social;
- B) Receptáculo de papéis e funções sociais, ficando sob a responsabilidade dos pais e responsáveis legais, bem como dos/as professores/as transmitir-lhe os conhecimentos necessários para viver em sociedade, já que são incapazes de interagir e intervir no mundo físico e social;
- C) Ser social incompleto que necessita ser treinado para a vida adulta por seus responsáveis legais, bem como por seus professores/as, já que não possui papel ativo na definição de sua própria condição, devendo absorver a cultura hegemônica para poder viver em sociedade de forma competente;
- D) Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura;
- E) Ser social que não possui um papel ativo na sociedade porque seus saberes são menos elaborados, parciais e errôneos, devendo seus responsáveis e professores/as transmitir-lhe a cultura de forma competente para que aprendam e se adaptem à sociedade na qual está inserida.
- 38. (CONCURSO CRATO/2021) A Resolução n.05 de 17 de dezembro de 2009, que fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, em seu Art. 9º, determina que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:**
- A) Promovam a alfabetização das crianças para que prosigam seus estudos no ensino fundamental de forma competente e sem problemas de aprendizagem;
- B) Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- C) Promovam o ensino da matemática no que diz respeito às relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- D) Promovam o gosto pelos estudos, a obediência, a disciplina, o silêncio para que as crianças aprendam os conteúdos relacionados ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- E) Promovam a aprendizagem pelas crianças dos conteúdos escolares por meio de aulas expositivas, treino da caligrafia e trabalhos escritos.
- 39. (CONCURSO CRATO/2021) O documento do Ministério da Educação (MEC) intitulado ?Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças?, publicado em 2009, coloca os direitos infantis que devem ser garantidos pelos/as profissionais de creches, dentre eles, podemos citar:**
- A) Brincadeira; contato com a natureza; desenvolvimento da sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção, afeto e amizade; expressão dos seus sentimentos; desenvolvimento da sua identidade cultural, racial e religiosa;
- B) Atenção individual; ambiente preparado para a alfabetização das crianças; desenvolvimento da sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; aprendizagem da obediência e do silêncio necessários à concentração para aprender; controle do choro e individualidade; período de adaptação à creche de forma a ensinar a criança a se separar da família o mais rápido possível;
- C) Ambiente preparado para a alfabetização das crianças; desenvolvimento da sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão, treinamento para que as crianças aprendam a ficar na sala o mais tempo possível; silêncio e concentração para aprender os conteúdos escolares; controle dos seus sentimentos; aprendizagem da religião hegemônica;
- D) Atenção individual; desenvolvimento da sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão, ambiente aconchegante, seguro e estimulante; contato com a natureza; higiene e saúde; controle do choro e das birras; proteção, afeto e amizade; treinos da psicomotricidade fina; aprendizagem da cultura e da religiosa hegemônica;



E) Contato com a natureza; desenvolvimento da sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; higiene e saúde; controle das explorações infantis para que não se machuquem; controle das manifestações infantis de sentimentos por meio do choro; movimento em espaços amplos; proteção, afeto e amizade; afastamento da família.

40. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre o direito das crianças de creches de desenvolverem sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão, o documento do Ministério da Educação (MEC) intitulado "Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças", publicado em 2009 diz que:

- A) As crianças não devem ter livre acesso aos livros de história porque ainda não sabem ler e vão danificá-los, devendo a professora ser responsável em preservar os livros da escola que devem ser guardados em lugares seguros e bem cuidados,
- B) Crianças maiores aprendem muito observando e ajudando a cuidar de bebês e crianças bem pequenas, assim como estes aprendem com as crianças maiores;
- C) A televisão é um meio para se educar as crianças, por isso elas podem ficar longos períodos assistindo desenhos, músicas e vídeos diversos;
- D) Os bebês e crianças bem pequenas precisam de um ambiente isolado da interferência de crianças da pré-escola porque estas podem machucá-las já que são maiores, bem como porque essa interação não seria geraria aprendizagens para as crianças maiores e ainda porque estas não entendem nada de bebês e de crianças bem pequenas;
- E) As famílias devem respeitar o trabalho dos/as profissionais da creche e não intervir nas suas formas de educar porque são formados/as para lidar com crianças.

41. (CONCURSO CRATO/2021) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil está alicerçada em seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que buscam assegurar as condições "[...] para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o

mundo social e natural"(BRASIL, 2018, p.37). Sobre esses direitos, podemos afirmar que as crianças têm direito de:

- A) Ter um bom ensino, pois o/a professor/a é formado/a para educar crianças em creches e pré-escolas, ou seja, ele/ela está preparado com as melhores didáticas para ensinar às crianças sobre o mundo físico e social;
- B) Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- C) Ter professores/as competentes que participem dos planejamentos da gestão da escola e sigam as orientações de seus/suas coordenadores/as pedagógicos/as, que são as pessoas mais indicadas a traçar os planos de aulas que os professores ministrarão às crianças;
- D) Ter bons livros para serem alfabetizados o mais breve possível com a finalidade de chegarem ao ensino fundamental lendo e escrevendo corretamente e seguirem seus estudos sem problemas de aprendizagem;
- E) Exercitar gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola por meio das diversas didáticas e do ensino direto e sistemático dos/as professores/as, ampliando seus conhecimentos sobre o mundo físico e social.

42. (CONCURSO CRATO/2021) A BNCC (BRASIL, 2018) afirma que se "[...]impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola"(BRASIL, 2018, p.38). Em que consiste essa intencionalidade educativa da BNCC para a educação infantil?

- A) Essa intencionalidade consiste na proposição, pelo/a educador/a e gestores/as da escola, de atividades didáticas pré-determinadas que ensinem as crianças a conhecerem a si e ao outro e de conhecerem as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica;
- B) Essa intencionalidade consiste na organização da sala de aula, no planejamento e no monitoramento das crianças para garantir um bom rendimento escolar das



crianças no que se refere à aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala;

- C) Essa intencionalidade consiste na avaliação das aprendizagens das crianças, realizada a partir de provinhas escritas individuais, para se identificar suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens;
- D) Essa intencionalidade consiste no acompanhamento das ações infantis com o objetivo de seleção, promoção ou classificação de crianças em "aptas" e "não aptas", "prontas" ou "não prontas", "maduras" ou "imaturas" para poderem seguir para o ensino fundamental;
- E) Essa intencionalidade consiste em organizar tempos, espaços, materiais, atividades e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças por meio das diversas linguagens.

43. (CONCURSO CRATO/2021) A organização curricular da educação infantil na BNCC (BRASIL, 2018) está estruturada:

- A) Em eixos de trabalho: formação pessoal e social e conhecimento de mundo; identidade, autonomia; movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.
- B) Em conteúdos importantes às crianças de zero a cinco anos de idade: identidade; família; partes do corpo; higiene pessoal; cores; formas geométricas; vogais e consoantes; números; sociedade e cultura;
- C) Em cinco (05) campos de experiências: o eu, o outro, o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- D) Nas grandes áreas do conhecimento: ciências humanas; ciências da natureza; linguagens e matemática;
- E) Em organização por idade; organização em âmbitos e eixos; organização dos conteúdos por blocos; organização do tempo; organização do espaço e seleção dos materiais.

44. (CONCURSO CRATO/2021) Segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p.44), os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil deve ser:

- A) Sequencialmente organizados em cinco (05) grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças: berçário, Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV e Infantil V;
- B) Organizados em grupos da seguinte forma: bebês (zero a 1 ano e 6 meses); crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses);
- C) Organizados por faixa etária de forma rígida, já que as crianças de cada grupo têm características e ritmos de aprendizagem e desenvolvimento muito semelhantes, garantindo-se, assim, que todas as crianças sejam tratadas igualmente;
- D) Organizados por habilidades e competências e não por faixa etária, pois é importante que os bebês e as crianças pequenas convivam com crianças de idades diferentes e com os que têm características semelhantes às suas;
- E) Organizados por grupos de interesses iguais, já que as crianças devem estar juntas das que tem interesses semelhantes aos seus para que consigam avançar em suas descobertas e ter um bom rendimento escolar.

45. (CONCURSO CRATO/2021) 45.Sobre conceitos e concepções de criança e de infância, podemos afirmar que:

- A) O conceito de criança pura e inocente é universal. Assim, as devem ser educadas de forma diferenciada, pois necessitam ser protegidas dos malefícios do mundo adulto. Assim, não importa o momento e tempo sócio-histórico em que se vive, é preciso cuidar e educar as crianças da mesma forma, com sabedoria e sensibilidade;
- B) Para Ariès (1981), na Idade Média, já se conhecia o universo infantil e as especificidades infantis eram consideradas na educação e na escola. As crianças eram vistas como seres de direitos e, desse modo, os pais e os professores estudavam sobre a infância para poder educar de forma apropriada as crianças, com o cuidado de preservá-las da promiscuidade do mundo adulto;
- C) Para Rousseau (1999), as especificidades das crianças não deveriam ser respeitadas, já que suas formas de viver, pensar, sentir e de interagir com o mundo físico e social seriam inconsistentes, não devendo ser levadas em conta no processo educativo. A infância significaria um período de preparação para a vida adulta;



D) Para Froebel (2001), em sua filosofia espiritualista e seu ideal político de liberdade, as crianças seriam como sementes que, se adubadas e expostas a condições favoráveis adequadamente, desabrochariam sua divindade interior em um clima de amor, para aprenderem sobre si e sobre o mundo físico e social;

E) Para Piaget (2001), numa perspectiva interacionista, a criança seria um ser ativo em seu meio circundante, capaz de interagir e resolver problemas, pois é sujeito epistêmico. Mas, isso só seria possível a partir do ensino direto e sistemático dos/as professores/as que necessitariam planejar muito bem as suas aulas para que as crianças assimilem tudo com de forma adequada.

46. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre Froebel, podemos afirmar:

A) Criou os jardins de infância, expressão que significa que as crianças são como flores, frágeis, sensíveis e incapazes de se auto educarem e autodisciplinarem, por isso necessitam de cuidados especiais e de intervenção direta dos professores/as em sua educação;

B) Desenvolveu uma pedagogia religiosa porque era protestante, assim como seu pai, portanto, sua educação baseava-se em atividades basicamente religiosas e preparação para a vida em sociedade, o que era comum no século XIX;

C) Acreditava que uma rotina rígida com atividades pré-determinadas seria ideal para se educar as crianças; defendia o jogo de competição como forma de se desenvolver habilidades e competências exigidas pela sociedade da época;

D) Criou uma pedagogia baseada em rotinas rígidas, com tempos, espaços, seleção de materiais e de atividades previamente organizados, bem como na ordem, em atividades dirigidas, em obediência aos adultos, na ênfase nos rituais e no cronometrar atividades;

E) Defendia a educação pelos jogos; a investigação sobre cada criança e o seu progresso; as relações das crianças com a família, com a comunidade e com a natureza; o estudo da música e da pintura; a defesa da profissionalização das jardineiras (professoras).

47. (CONCURSO CRATO/2021) A pedagogia de italiana Maria Montessori se fundamenta:

A) Em uma disciplina pela coerção, visto que ensinava às crianças o valor do silêncio para o bom andamento das atividades, bem como para um bom comportamento. Em sua pedagogia o silêncio era fundamental para a manutenção da ordem e do bom comportamento infantil;

B) Em materiais para desenvolver as percepções, as sensações e o intelecto; em uma rotina flexível, pois não há organização de tempos, espaços, materiais e atividades, tendo em vista que a sua proposta pedagógica é espontaneísta, já que as crianças escolhem o que e a hora que querem fazer;

C) Na criação e organização de um ambiente para atividades da vida diária por meio de aulas expositivas sobre abrir e fechar gavetas, abotoar, transpor líquidos, tirar pó, mover a cadeira, dobrar guardanapo, pôr a mesa, lavar pratos, lavar as mãos, lavar o piso, lustrar os sapatos, dá nó, costurar e atividades domésticas;

D) Na compreensão de que o professor deve ensinar as crianças sobre responsabilidade e independência por meio de exercícios dirigidos de autodisciplina, como os exercícios de silêncio, o qual consiste em uma estratégia para manter a ordem e o bom comportamento infantil;

E) Na criação de um ambiente organizado para atender as necessidades das crianças; em atividades da vida prática: vestir-se, tirar a roupa, higiene pessoal, limpar o ambiente, comer corretamente, servindo-se de talheres, arrumar a mesa, arrumar a sala, organizar materiais nas estantes, bem como nos hábitos a serem adquiridos: aplicação ao trabalho, silêncio, calma, escolher as próprias ações.

48. (CONCURSO CRATO/2021) É correto afirmar sobre a pedagogia de Loris Malaguzzi, mentor e educador italiano das escolas de Reggio Emilia e autor do poema *As Cem Linguagens da Criança*:

A) É preciso aumentar o papel do adulto no oferecimento de estruturas semânticas e sistemas de significados que permitem que a mente infantil se comunique. A participação ativa e contínua do adulto na educação das crianças é essencial, já que as elas não são capazes, de modo autônomo, de extrair significado de suas experiências cotidianas através de atos mentais envolvendo, planejamento, coordenação de ideias e abstrações;



- B) O ato central do adulto é ativar, especialmente de modo direto, a competência de extrair significados das crianças como uma base para toda a aprendizagem, ou seja, é o professor que define a direção das aprendizagens infantis;
- C) O objetivo da educação é aumentar as possibilidades para que as crianças inventem e descubram. O ensino direto e sistemático não devem ser usados como um atalho para que as crianças construam seus conhecimentos. O objetivo da educação é oferecer condições para a aprendizagem;
- D) Os professores devem ser democráticos, mas seu comportamento deve estar fundamentado em estratégias de ensino diretivas, procedimentos ritualizados, sistemas de avaliação e pacotes de currículos rigidamente cognitivistas, completos, com scriptst prontos e revisão de reforços para que todas as crianças aprendam os conteúdos previamente selecionados;
- E) O planejamento deve ser entendido como um momento de preparação e organização das aulas para a educação infantil, com sequências didáticas prontas para serem executadas com as crianças, tendo começo, meio e fim e ainda previsão dos materiais necessários. Isso permite que os professores tenham suas aulas preparadas e organizadas para não caírem no improviso.

49. (CONCURSO CRATO/2021) São características da pedagogia de Loris Malaguzzi:

- A) Pedagogia da escuta, documentação pedagógica, currículo emergente, participação e pesquisa;
- B) Pedagogia da diferença, avaliação comparativa e somativa, currículo previamente determinado e estudos individuais e coletivos;
- C) Pedagogia científica, avaliação diagnóstica e cumulativa, currículo previamente determinado e pesquisa;
- D) Pedagogia nova, avaliação diagnóstica, ativismo infantil e treino das habilidades infantis por meio dos jogos;
- E) Pedagogia histórico-crítica, avaliação formativa, preparação, e aplicação dos conteúdos socialmente relevantes para a sociedade.

50. (CONCURSO CRATO/2021) Em se tratando do tema brinquedos, brincadeiras e o brincar, a literatura sobre o assunto defende que:

- A) Para Freud, o brincar é um mecanismo psicológico que garante à criança manter uma certa distância em relação ao real. O brincar é o modelo do princípio do prazer oposto ao princípio da realidade. Brincar torna-se o arquétipo de toda atividade cultural que, como a arte, não se limita a uma relação simples com o real;
- B) A cultura lúdica compreende conteúdos universais que aparecem sob a forma de personagens conhecidos no mundo inteiro e produzem brincadeiras universais em função dos interesses comuns de todas as crianças, em todos os tempos e lugares. Isso porque a cultura lúdica é natural, já nasce com a criança, logo, todas as crianças já nascem sabendo brincar;
- C) As culturas lúdicas são idênticas em todos os lugares. O meio social, a cidade e o sexo da criança não determinam diferenciações entre as crianças na forma e nos conteúdos das brincadeiras. É evidente que se pode ter a mesma cultura lúdica aos 4 e aos 12 anos, visto que crianças são crianças em todos as idades, lugares e tempos;
- D) Quando nasce, a criança já está apta a brincar porque o brincar é natural ao ser humano. A criança constrói sua cultura lúdica exercitando aquilo que lhe é biológico, genético. Pode-se observar nas primeiras brincadeiras do bebê com a mãe que ele já nasce sabendo brincar, não sendo necessária a interferência de adultos ou de outras crianças, embora possam brincar juntos;
- E) A cultura lúdica infantil está isolada da cultura geral. Não importa o ambiente ou as condições materiais. O processo é direto porque se trata de uma interação direta pois, ao brincar, a criança interpreta os elementos do ambiente diretamente, de acordo com a interpretação objetiva que faz deles.

51. (CONCURSO CRATO/2021) Ainda sobre o tema brinquedos, brincadeiras e o brincar, é correto afirmar que:

- A) Segundo Kishimoto, no livro *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação*, o brinquedo pode assumir função lúdica e educativa: na função lúdica, o brinquedo deve ser escolhido cuidadosamente pelos adultos para que a criança brinque, divirta-se e aprenda sobre os objetos do mundo; na função educativa, o brinquedo serve para ensinar as crianças os conteúdos escolares;



- B) Para Wallon, toda atividade da criança é lúdica, no sentido de que se exerce por si mesma, ou seja, as atividades lúdicas surgem livres, não instrumentais, exercendo-se pelo simples prazer que encontram em fazê-lo. Assim, é preciso que o educador/a prepare o espaço adequado para as explorações: para a criança brincar de andar, brincar de pular, brincar de subir e descer, de pôr e tirar, de empilhar e derrubar, de fazer e desfazer, de criar e destruir;
- C) Para Vygotsky, no livro *A Imaginação e a Arte na Infância*, a imaginação e a fantasia estão ligadas ao mundo irreal, ao que não se ajusta à realidade, havendo, portanto, uma fronteira impenetrável entre a fantasia e a realidade;
- D) Para Piaget, a brincadeira de faz de conta acontece desde o primeiro ano de vida do bebê, quando ele, estando no período sensório-motor, busca conhecer o significado dos objetos do mundo, dos eventos, e ainda começa, ainda nesta fase, a expressar seus sonhos e fantasias e assumir papéis presentes no contexto social.
- E) NDA (nenhuma das alternativas)

52. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre a brincadeira de faz de conta,

- A) Segundo Kishimoto (2010), no livro intitulado *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*, a brincadeira do faz de conta pode ser chamada de: jogo imaginativo, jogo de faz de conta, jogo de papéis ou jogo sócio dramático. Para ela, nesse tipo de brincadeira as crianças simulam situações e histórias, o que as retira da realidade e as torna menos aptas a aprenderem sobre o mundo físico e social. Por isso, o ideal são as brincadeiras dirigidas pelos/as professores/as;
- B) Para Piaget, a criança assimila o mundo de forma real quando brinca, ou seja, na brincadeira ela compromete-se com a realidade, prestando atenção às funções que os objetos tem nela, e sua interação com os objetos do mundo depende da natureza do objeto e não da função que a criança lhe atribui;
- C) Freud, no texto *O poeta e a Fantasia*, diz que "cada criança em suas brincadeiras se comporta como um poeta, enquanto cria seu mundo próprio ou, dizendo melhor, enquanto transpõe os elementos formadores de seu mundo para uma nova ordem, mais agradável e conveniente para ela";

- D) Segundo Kishimoto (2010), no livro intitulado *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*, a brincadeira de faz de conta implica na aprendizagem pelas crianças dos significados dos objetos da realidade, a exemplo de quando ela manipula objetos e extrai as propriedades desses objetos, percebendo suas forma, cheiros, texturas e seus usos;
- E) Vygotsky dá ênfase à ação e ao significado do brincar porque quando brinca de faz de conta, a criança começa a conhecer as propriedades dos objetos do mundo, percebendo suas formas, texturas, cheiros, sons, ou seja, ela aprende a usar os objetos como eles realmente são. Na aprendizagem formal isso também seria possível.

53. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre rotinas na educação infantil, Maria Carmem Silveira Barbosa (2006), no livro *Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil* diz que:

- A) Rotina é sinônimo de planejamento, de plano de aula, de projeto pedagógico. As rotinas, portanto, significam os projetos pedagógicos educacionais realizados nas escolas. Em geral, a rotina é teorizada, problematizada, sendo assunto amplamente discutido em creches e pré-escolas com o propósito de se garantir que todas as crianças aprendam os conteúdos socialmente relevantes;
- B) As rotinas são tecnologias de alienação pois consistem em uma sucessão de eventos, de pequenas ações, prescritas de maneira precisa, levando as pessoas a agir e a repetir gestos e atos em uma sequência de procedimentos que não lhes pertence nem está sob seu domínio, mas sim dos gestores da escola e da secretaria de educação que as prescrevem;
- C) Em nome dos direitos de aprendizagem das crianças, a rotina trata de garantir a disciplina e o respeito aos horários e momentos de ensino e aprendizagem. Busca-se com isso, a uniformidade para que todas as crianças aprendam os conteúdos socialmente relevantes, que é direito dela. Assim, as creches e pré-escolas precisam formar hábitos e instalar a uniformidade de conduta;
- D) Rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturaram para desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições educacionais. Elas sintetizam os projetos pedagógicos da escola, proporcionando organização dos tempos, dos espaços e



das atividades, garantindo-se, assim, que não haja surpresas e acontecimentos inesperados que podem estragar tudo o que foi planejado;

- E) Rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. É produto cultural, produzido e reproduzido no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade. O cotidiano é mais abrangente que a rotina e refere-se a um espaço-tempo fundamental para a vida humana, pois nele tanto acontecem as atividades repetitivas, rotineiras, como é nele que ocorre o inesperado, onde há margem para inovação.

54. (CONCURSO CRATO/2021) Ainda sobre rotinas na educação infantil, Maria Carmem Silveira Barbosa (2006), no livro *Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil* explica que:

- A) Tendo em vista as diferentes concepções políticas e pedagógicas, não existem elementos constitutivos da rotina invariáveis, ou seja, cada corrente pedagógica define um modelo de rotina completamente diferente;
- B) Na constituição das rotinas, uma determinada ação ou situação, a exemplo da 'acolhida', é invariável, independente da concepção pedagógica à qual está atrelada, já que os modos como essa ação se realiza, os níveis de participação dos adultos e das crianças, bem como a forma como é dividido o tempo são iguais em todas as escolas;
- C) A hora do recreio é uma atividade regular da rotina: em todas as creches e pré-escolas tem recreio, independentemente da concepção pedagógica da escola. Além disso, as pesquisas apontam que todas as instituições de educação infantil realizam o recreio da mesma forma: as crianças saem da sala e vão brincar livremente, enquanto os/as professores/as descansam na sala dos professores, já que é direito deles/as lanchar e relaxar;
- D) Os elementos invariantes da creche que compõem a forma ideal de organizar as rotinas nas salas de aulas devem ser: acolhida, primeiro lanche, hora de aprender, banho, almoço, hora do sono e descanso, segundo lanche, hora de aprender, banho, janta, esperar os pais. No caso da pré-escola, os elementos invariantes são: acolhida, hora de aprender, lanche, recreio, hora de aprender, hora da saída;
- E) Dependendo da concepção pedagógica, diferentes rotinas se apresentam. Apesar de haver elementos invariantes como a sequência de atividades tidas como

importantes a serem efetivadas no dia-a-dia (acolhida, lanche, banho, descanso, ateliê, recreio), há também os elementos variantes como as formas de se realizar cada atividade.

55. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre a organização do espaço/ambiente em creches e pré-escolas, é correto afirmar que:

- A) O espaço é o elemento material pelo qual a criança experimenta o calor, o frio, a luz, a cor, o som, sendo em um espaço físico que a criança estabelece a relação com o mundo e com as pessoas; e, ao fazê-lo, esse espaço material se qualifica;
- B) O ambiente é fundamental na constituição dos sujeitos por ser um mediador cultural tanto da origem como da formação dos primeiros esquemas cognitivos e motores, ou seja, um elemento significativo do currículo, uma fonte de experiência e aprendizagem;
- C) As Pedagogias para a primeira infância têm na organização do ambiente uma parte constitutiva e irrenunciável de seu projeto educacional. A organização do ambiente traduz uma maneira de compreender a infância, seu desenvolvimento e o papel da educação e do educador;
- D) Os brinquedos fixos, de concreto e de plásticos rígidos são os melhores para as crianças, pois são mais resistentes e fáceis de higienizar. Os brinquedos feitos com elementos da natureza e mais flexíveis como cordas, troncos, pneus, cabos de vassoura são inadequados porque quebram, morfam e são difíceis de higienizar;
- E) É preciso que as escolas tenham espaços vazios como corredores, praças e pátios, já que isso facilita a higienização e o trabalho dos/as profissionais da limpeza. Além disso, é mais seguro que as crianças fiquem o máximo de tempo em sua sala, dessa forma, os/as professores/as conseguem garantir a segurança física delas.

56. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre a organização do espaço/ambiente em creches e pré-escolas, especificamente no que diz respeito à arquitetura das instituições de educação infantil, é correto afirmar que:

- A) A arquitetura não tem nenhuma relação com a educação das crianças já que expressa apenas os conceitos estéticos dos arquitetos;



- B) A arquitetura, seja ela como for, consiste em um elemento formativo das creches e pré-escolas, ou seja, é um elemento educador do currículo oculto;
- C) O espaço não é elemento essencial às aprendizagens e ao desenvolvimento infantil, já que o que importa são as aulas das professoras e as interações e as brincadeiras, as relações entre as pessoas;
- D) O desenvolvimento de projetos pedagógicos das instituições de educação infantil não é impactado pela arquitetura dos prédios onde funcionam, já que o que importa é a interrelação entre educadores/as, pais, gestores/as e crianças;
- E) A localização da escola, suas relações com as populações locais, o desenho arquitetônico que manifesta padrões culturais e pedagógicos não é de interesse da criança e não interfere na educação delas.

57. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre a organização do tempo em creches e pré-escolas, é correto afirmar que:

- A) A divisão dos tempos nas instituições de educação infantil consiste em uma decisão técnica de caráter neutro;
- B) A ordem do tempo escolar tem sido determinada de forma técnica e objetiva a partir daquilo que os/as professores/as entendem que é o melhor para se trabalhar com bebês e crianças;
- C) As crianças, para uma adaptação satisfatória em creches e pré-escolas, precisam de momentos fixos em sua rotina, bem como tempos rígidos em sua duração para uma adaptação apropriada;
- D) Cronometrar o tempo, ou seja, marcar a duração de tempo para cada atividade está muito presente na literatura acadêmica brasileira atual porque faz-se necessário adaptar a criança a uma rotina bem estruturada;
- E) Pesquisas apontam que a rotina em creches e pré-escolas costuma ser arbitrária, autoritária e destinada à disciplinarização, não estando preocupada com a construção da noção de tempo pela criança. Em geral, as crianças não participam ou interagem na construção e nas transformações das rotinas.

58. (CONCURSO CRATO/2021) Sobre diversidade na educação infantil, é correto afirmar:

- A) O Art. 9º das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil - DCNEI (BRASIL, 2009) determina que as práticas pedagógicas da educação infantil devem garantir às crianças ensino competente sobre a existência de outras culturas e o respeito que se deve ter por elas;
- B) O Art. 8º das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil - DCNEI (BRASIL, 2009) determina que as instituições de Educação Infantil devem prever condições para o ensino competente sobre reconhecimento, a valorização, o respeito e as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- C) A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil - BNCC (BRASIL, 2018) determina que a criança tem o direito de se conhecer e de construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário;
- D) A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil - BNCC (BRASIL, 2018) coloca que, no Campo de Experiência o eu, o outro, o nós, as crianças precisam conviver com outras crianças e com os adultos em pequenos e grandes grupos, mas deixando claro que é um ser diferenciado e que tem a sua identidade e sua cultura que é a melhor e a mais importante, devendo assim ser respeitadas;
- E) O documento do Ministério da Educação (MEC) intitulado "Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças" diz que é direito das crianças ter professores com ótima didática para lhes ensinarem de forma direta e sistemática sobre o respeito à diversidade.

59. (CONCURSO CRATO/2021) De acordo com a literatura acadêmica contemporânea, podemos conceituar literatura infantil como:

- A) Livros utilitários que, em geral, tem a finalidade de trabalhar de forma paralela ou transversal os conteúdos escolares por meio de uma linguagem lúdica, da fantasia, da ficção;
- B) Livros que trazem conteúdos instrutivos que complementam o conteúdo curricular por meio da fantasia para estimular a imaginação infantil, tendo conotação



moralizante porque tem a intenção de ensinar conteúdos éticos e morais;

- C) Arte e processo de humanização e transformação. A leitura deve ser despreziosa, ser do agrado da criança para que ela aprenda a gostar de ler. Como consequência, a literatura infantil pode gerar aprendizagens, contanto que o leitor extraia suas próprias conclusões. Assim, um bom livro de literatura infantil não gera uma única interpretação, ao contrário, cada criança compreende o texto de forma subjetiva, considerando suas experiências de vida e seus conhecimentos prévios;
- D) Livros educativos, pois ofereçam à criança ensinamentos importantes para a sua vida em sociedade, bem como auxilia na absorção dos conteúdos escolares, já que propicia a construção de conceitos escolares e ainda promovem reflexões baseadas nos ensinamentos que os professores desejam que ela adquira;
- E) Livros educativos com intenções pedagógicas explícitas que oferecem à criança ensinamentos direcionados, moral que se deseja, tarefas a serem realizadas juntamente com as outras atividades escolares. Assim, a leitura deve ter objetivos definidos e claros para que as crianças extraiam com segurança aquilo que o autor diz.

60. (CONCURSO CRATO/2021) Conforme a literatura especializada sobre literatura infantil, para se avaliar a qualidade de um bom livro literatura infantil, é preciso observar:

- A) Aspectos relacionados ao destinatário da literatura infantil: conhecer os seus leitores, verificando os conteúdos que devem ser trabalhados em articulação com os conteúdos escolares em ação para atender às necessidades infantis em termos de ensinamentos moralizantes e escolares;
- B) Aspectos relacionados ao conteúdo da obra literária: verificar se a obra é arte ou é livro instrutivo, pois, na escola, a literatura infantil é indicada para auxiliar nos conteúdos escolares, tornando-os amenos e lúdicos;
- C) Aspectos relacionados ao conteúdo da obra literária: analisar se os conteúdos que o autor quer passar serão facilmente captados pelas crianças pois elas precisam aprender sobre padrões de comportamento e conteúdos escolares para viver em sociedade;

- D) Aspectos relacionados ao conteúdo da obra literária: verificar a forma como o livro apresenta o enredo, observando se o autor brinca com as palavras, faz arte com elas, tem motivação estética e/ou usa discurso poético. Verificar ainda se o enredo acontece em mundos encantados, magias, explorações pois a literatura infantil;
- E) Aspectos relacionados às intenções do livro: verificar se o livro é intencionalmente dirigido às crianças para que aprendam ensinamentos sobretudo moralizantes e instrutivos: exaltação do amor à pátria, à família, obediência e respeito aos mais velhos, noções de higiene, cuidados com a saúde.